



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - POSGRAP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - NPGEO



“30 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO À GEOGRAFIA”  
São Cristóvão, 29 e 30 de Agosto de 2013.

---

## EXPANSÃO DA OCUPAÇÃO HUMANA E EVOLUÇÃO DA LINHA DE COSTA NA COROA DO MEIO E ATALAIA/ARACAJU-SE

**Geisedrielly Castro dos Santos**

Mestre pelo Núcleo de Pós-Graduação em Geografia - UFS  
E-mail: geisecastrosantos@hotmail.com

**Ana Cláudia da Silva Andrade**

Orientador do Núcleo de Pós-Graduação em Geografia – UFS  
E-mail: acsaa.ufs@gmail.com

### INTRODUÇÃO

A paisagem costeira pode ser definida como uma determinada porção do espaço formada por elementos físicos, bióticos e antrópicos (BERTRAND, 1972; RODRIGUEZ; SILVA, 2002). Estas sofrem a interferência de processos continentais, atmosféricos e oceanográficos, o que lhe confere maior dinamicidade (TESSLER, CAZZOLI e GOYA, 2005).

Os bairros Coroa do Meio e Atalaia, situados no município de Aracaju, constituem uma paisagem costeira associada à desembocadura do rio Sergipe. Este aspecto confere a paisagem uma dinâmica mais intensa que se reflete na alta variabilidade da linha de costa (BITTENCOURT ET AL, 2006).

A ocupação humana nos bairros da Coroa do Meio e da Atalaia foi iniciada e se expandiu rapidamente no período entre o final da década de 1940 e o final da década de 1970 (PMA, 1948; SANTOS, 2009).

O objetivo deste trabalho é mostrar as principais transformações ocorridas na paisagem costeira da Coroa do Meio e da Atalaia em decorrência da expansão da ocupação humana e das modificações da configuração da linha de costa nos bairros de Atalaia e Coroa do Meio, Aracaju – SE, no período de 1955 a 2008. Este trabalho fornece subsídios ao planejamento urbano e ambiental da área de estudo.

### METODOLOGIA

As etapas de trabalho consistiram no levantamento bibliográfico, incluindo documentos da prefeitura municipal de Aracaju; mapeamento multitemporal da linha de costa e da expansão

da ocupação humana a partir de fotografias aéreas de 1955 (SACS/PETROBRAS) <sup>1</sup> e Imagens de Satélite Quickbird de 2008, no *software* ArcGis 9.3.1.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Coroa do Meio e Atalaia teve seu processo de ocupação iniciado na década de 1940 por uma pequena colônia de pescadores e a presença de alguns sítios (SEPLAN, 2009; SANTOS, 2009). Esta ocupação ocorreu de forma isolada na área dos dois bairros (SANTOS, 2009). No final da década de 1940, a prefeitura de Aracaju percebeu que a área central da cidade não mais comportava o aumento populacional e que existiam essas duas áreas pouco habitadas. Assim, a prefeitura estimulou a ocupação, inicialmente na Atalaia e, posteriormente na Coroa do Meio (PMA, 1948). Esse estímulo para a ocupação da área investigada intensificou-se em meados da década de 1970, quando houve a criação e estruturação do bairro Coroa do Meio (SEPLAN, 2009; SANTOS, 2009).

A partir da década de 1970, a expansão das intervenções humanas sobre a área de estudo se deu sobre as mais variadas formas. Do ponto de vista habitacional, a Coroa do Meio e Atalaia possuíam aspectos contrastantes, com habitações que atendiam as necessidades das classes média e alta e casas do tipo palafitas que eram habitadas pelos moradores mais carentes na chamada invasão da Maré do Apicum (RIBEIRO, 1985; SANTOS, 2009). Para atender aos anseios da modernização comercial, a Coroa do Meio foi destinada para a construção do primeiro *Shopping Center* da capital sergipana na década de 1980, sendo necessário o aterramento de grande parte da área de planície de maré existente (SANTOS, 2012). Adicionalmente, a Atalaia foi destinada à construção da orla na década de 1990, com instalação de infraestrutura para o lazer e recreação, e modernizada a partir do ano de 2004.

Estudos realizados por IPH (1965) mostraram que antes do início da ocupação na década de 1940, já se verificavam episódios erosivos no local. Na década de 1980, foi instalado na Coroa do Meio enrocamentos para conter episódios erosivos que já atingiam a área recém-ocupada, em decorrência da migração do talvegue do rio Sergipe para o sul (DOU, 1996). Na década de 1990, os enrocamentos foram expandidos, aumentando a área de abrangência até as imediações do Shopping RioMar. BITTENCOURT ET AL. (2006) mostraram que a linha de costa da área de estudo possui elevada variabilidade, com eventos erosivos alternados por eventos deposicionais, devido à proximidade da desembocadura do rio Sergipe.

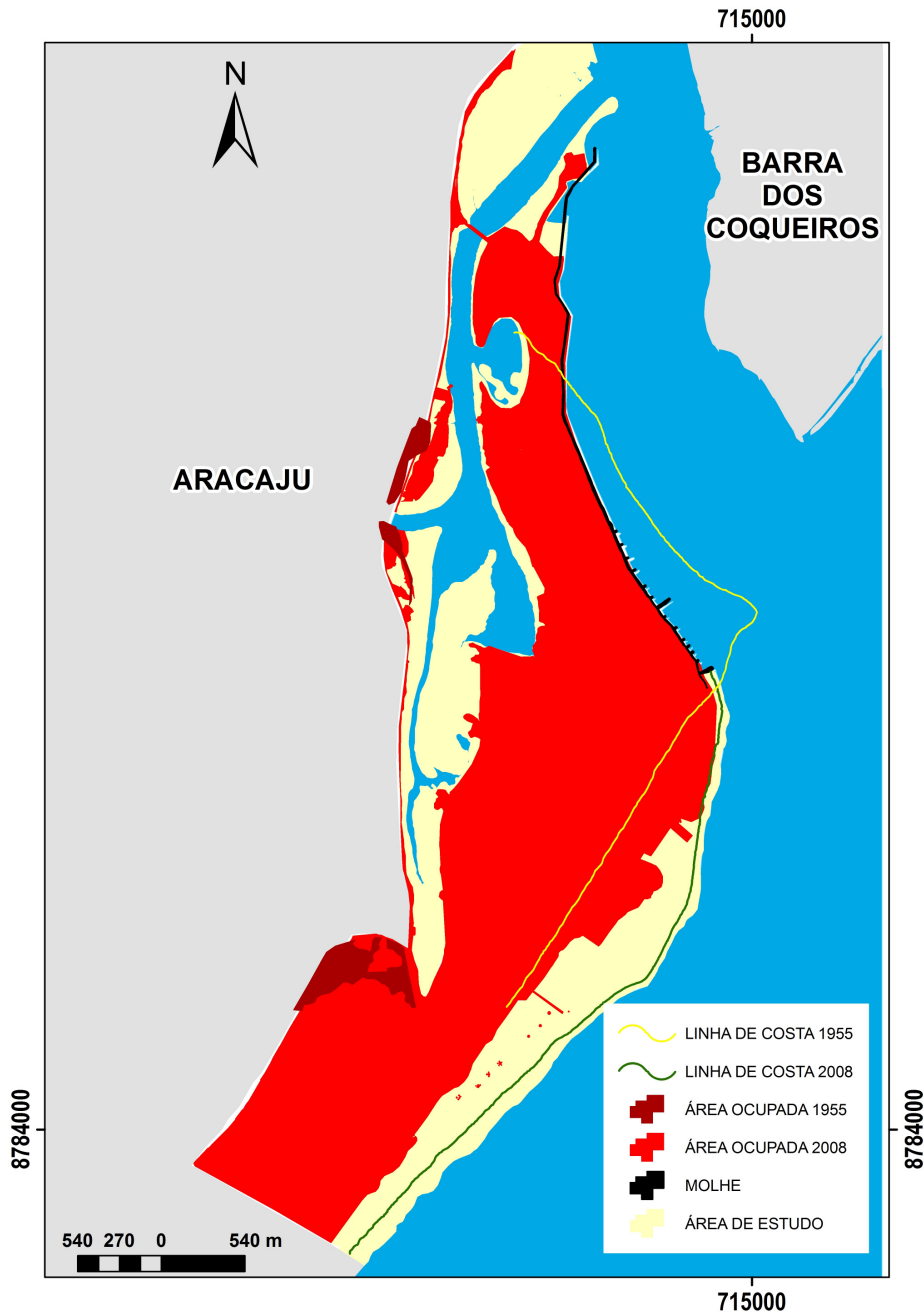
A Figura 1 faz um comparativo entre a ocupação humana existente na área de estudo em 1955 e em 2008, assim como do posicionamento da linha de costa nestes anos. Fica evidente que

---

<sup>1</sup> O acervo aerofotográfico de 1955 não se encontra completo, porém foi utilizado neste trabalho por ser o registro mais antigo encontrado sobre a área de estudo.

houve grande avanço da ocupação humana nesse período. A área de ocupação humana passou de 0,22 km<sup>2</sup>, em 1955, para 9,8 km<sup>2</sup>, em 2008. É notório também o comportamento da linha de costa no período investigado, no qual ocorreu recuo de linha de costa na Coroa do Meio e progradação da linha de costa na Atalaia.

Figura 1 - Ocupação humana e linha de costa nos anos de 1955 e 2008.



Fonte: Elaboração da autora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expansão humana sobre a área investigada acompanhou as mudanças na configuração da linha de costa. Em momentos onde a linha de costa progradou, a ocupação humana se expandiu sobre a nova área acrescida. Em momentos onde houve recuo de linha de costa, essa

ocupação sofreu prejuízos econômicos, a exemplo dos episódios verificados em 2007 e 2008 na Praia dos Artistas (Coroa do Meio) e na Praça de Eventos (Atalaia).

Agradecimentos: NPGeo, CAPES, EMURB.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTRAND, G. **Paisagem e geografia física global. Esboço metodológico.** Tradução: Olga Cruz. ( Trabalho publicado, originalmente, na “*Revue Geographique des Pyrénées et Du Sud-Ouest*”, Toulouse, v. 39 n. 3, p. 249-272, 1968). São Paulo: Caderno de ciências da Terra. Instituto de Geografia da Universidade de São Paulo, n. 13, 1972.

BITTENCOURT, A. C. S. P.; DOMINGUEZ, J. M. L.; OLIVEIRA, M. B. **Sergipe.** In: MUEHE, D. (Org.). Erosão e Progradação do Litoral Brasileiro. Brasília-DF: Ministério do Meio Ambiente, 2006. p. 214-218.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - DOU. **P. 77, Seção 1 de 11 de Nov de 1996.** Disponível em: < <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/1496238/dou-secao-1-11-11-1996-pg-77> >. Acesso em 14 de Nov de 2011.

INSTITUTO DE PESQUISAS HIDRÁULICAS - IPH. **Projeto de Estudos na Natureza e em Modelo reduzido para Manutenção de Canal de Acesso através da Barra de Aracaju.** Conselho de Desenvolvimento de Sergipe. Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1965.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU - PMA. **Lei nº 15 de 28 de julho de 1948.** Disponível em:< <http://www.cmaju.se.gov.br> >. Acesso em 23 de set de 2011.

RIBEIRO, N. M. G. **Transformações recentes do espaço urbano de Aracaju.** Revista Geonordeste, ano 2, nº 1, 1985. p. 20-31.

RODRIGUEZ, J. M. M.; SILVA, E. V. **A classificação das paisagens a partir de uma visão geossistêmica.** Mercator - Revista de Geografia da UFC, ano 01, nº 01, 2002.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO - SEPLAN/SE. **Projeto integrado coroa do meio.** In: Prêmio Caixa - Melhores Práticas em Gestão Local – 2009. Disponível em:< <http://www.caixamelhorespraticas.com.br> >. Acesso em 10 de maio de 2011.

SANTOS, S. C. **Análise da transformação do bairro Coroa do Meio mediante teoria da sintaxe espacial- Aracaju/SE.** 2009. 136 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Brasília, Brasília, DF, 2009.

SANTOS, G. C. **Dinâmica da paisagem costeira da Coroa do Meio e Atalaia – Aracaju/SE.** 2012. 152f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2012.

TESSLER, M. G.; CAZZOLI e GOYA, S. **Processos costeiros condicionantes do litoral brasileiro.** Revista do Departamento de Geografia, 2005. p.11-23.

Eixo temático: Análise Ambiental.